

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Ao longo de grande parte da sua existência, a Linha do Algarve não beneficiou de imprescindíveis obras de modernização, afastando-se das necessidades regionais de transporte de passageiros e de carga e perdendo importância relativamente a outros modos de transporte, nomeadamente o rodoviário.

Ao longo dos anos, o PCP tem defendido insistentemente a necessidade de investimento público para a melhoria do transporte ferroviário na região algarvia e, em particular, a necessidade de concluir com celeridade a eletrificação da Linha do Algarve nos troços Lagos-Tunes e Faro-Vila Real de Santo António.

Há três anos, em outubro de 2016, depois de uma delegação do PCP ter viajado de comboio entre Faro e Vila Real de Santo António, acompanhada pelo Diretor Regional da CP e por dirigentes da Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações e do Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário, o Grupo Parlamentar do PCP endereçou ao Ministro do Planeamento e das Infraestruturas a pergunta n.º 1216/XIII/2.^a sobre a melhoria dos transportes ferroviários no Algarve.

Na sua resposta, o Governo informou que «a eletrificação da Linha do Algarve terá início em 2019 e conclusão prevista em meados de 2021, sendo o valor de investimento estimado da intervenção de 32 Milhões de euros, apenas associado à infraestrutura».

Posteriormente, em fevereiro de 2018, perante os indícios de atraso na concretização da eletrificação da Linha do Algarve e a continuada degradação do serviço ferroviário nesta região, o PCP apresentou na Assembleia da República o Projeto de Resolução n.º 1344/XIII, contendo um conjunto alargado de propostas visando a melhoria do transporte ferroviário no Algarve. Em particular, o primeiro ponto deste Projeto de Resolução recomendava ao Governo que concluísse o processo de eletrificação da Linha do Algarve nos troços Lagos-Tunes e Faro-Vila Real de Santo António nos prazos inicialmente previstos (ou seja, nos prazos indicados na resposta à pergunta do PCP de outubro de 2016). Tendo sido aprovado (com a abstenção do

PSD e do CDS), o Projeto de Resolução do PCP transformou-se na Resolução n.º 122/2018 da Assembleia da República.

É hoje evidente que o Governo não irá cumprir os prazos inicialmente previstos para o início e a conclusão da obra de eletrificação da Linha do Algarve.

Estes atrasos recorrentes na concretização de investimento público são uma consequência bem visível da obsessão do Governo do PS pela redução acelerada do défice orçamental, inclusivamente para além daquilo que decorre das imposições da União Europeia. Entende o PCP que a prioridade não deve ser a redução do défice orçamental a mata-cavalos, mas sim a resolução dos problemas das pessoas e do país.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério das Infraestruturas e Habitação, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Como justifica o Governo o atraso na concretização da obra de eletrificação da Linha do Algarve e o não cumprimento dos prazos assumidos inicialmente em resposta à pergunta n.º 1216/XIII/2.^a do PCP? Que circunstâncias concretas ditaram este atraso?
2. Quando se iniciarão essas obras? Quando estarão concluídas? Qual o montante do investimento previsto (global e em cada um dos anos até à conclusão da obra)?
3. Entretanto, que medidas concretas irão ser tomadas para, no curto prazo, travar a degradação do serviço ferroviário no Algarve, em particular no que diz respeito aos recorrentes atrasos e supressões de comboios?

Palácio de São Bento, 26 de novembro de 2019

Deputado(a)s

JOÃO DIAS(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)